



Programa interinstitucional  
de Ciência Cidadã na Escola

## A DINÂMICA DAS ARTES CÊNICAS NAS CIDADES DO PARANÁ

Robson Rosseto • Edith Marlis de Camargo Mosberger •  
Gabriele Christine Panaitz Bello •

**GUIA DE CAMPO**

Curitiba • 2025





Programa interinstitucional  
de Ciência Cidadã na Escola

# A Dinâmica das Artes Cênicas Nas Cidades do Paraná

**GUIA DE CAMPO**

ROBSON ROSSETO

Autor, diretor teatral e docente do Programa de Pós-Graduação em Artes (Mestrado Profissional) e do Curso de Licenciatura em Teatro da Unespar. Doutor em Artes da Cena pela UNICAMP e Mestre em Teatro pela UDESC.

EDITH MARLIS DE CAMARGO MOSBERGER

Licenciada em Música pela Universidade Claretiano e Mestra em Artes pelo Programa de Pós-Graduação em Artes na Unespar e licenciada em Música pela Universidade Claretiano. Educadora do Movimento Somático BMC<sup>sm</sup>, pedagoga vocal e preparadora de corpo e voz para cantores e artistas da cena.

GABRIELE CHRISTINE PANAITZ BELLO

Graduanda do Curso de Licenciatura  
em Teatro na Unespar.

Curitiba, 2025

# Expediente

**UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**PICCE - Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola**

Av. Cel. Francisco H. dos Santos,

Caixa Postal 19031 - Centro Politécnico

Setor de Ciências Biológicas

Departamento de Biologia Celular

Sala 199 – Laboratório de Divulgação Científica/Labmóvel

CEP 81.531-980

Curitiba - PR

**E-mail:** picce@ufpr.br

**Instagram:** @piccepr

**Facebook:** Facebook.com/piccepr

**Website:** http://picce.ufpr.br

## Autores

Robson Rosseto

Edith Marlis de Camargo Mosberger

Gabriele Christine Panaitz Bello

PICCE - Programa Interinstitucional

de Ciência Cidadã na Escola

## Coordenação geral

Rodrigo Arantes Reis – UFPR

Emerson Joucoski – UFPR

Marco Antônio Ferreira Randi - UFPR

## Organizadores

Tamara Dias Domiciano

Ana Luiza Cania

Marcelly Cristina Vallasky

Joana Carla Périco

Emerson Joucoski

Marco Antonio Ferreira Randi

Rodrigo Arantes Reis

## Projeto gráfico

Gustavo Ribeiro Vieira | Thiago Venâncio

**Capa:** Maria Eduarda Souza Ehms de Abreu

**Diagramação:** Lucas Handrigo Percegona

© **Os autores.** Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte, todos os direitos desta edição reservados aos autores. Para mais informações, contactar o PICCE. Obra financiada com recursos dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná (SETI-PR)/Fundação Araucária

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SISTEMA DE BIBLIOTECAS – BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Informações de publicação

Bibliotecária:



@piccepr



picce.ufpr.br

# sumário

<b>Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>Instruções para realização da atividade .....</b>	<b>6</b>
<b>Parte 1: Características das Linguagens Cênicas .....</b>	<b>7</b>
<b>Parte 2: Questionário .....</b>	<b>13</b>
<b>Parte 3: Questionário da Pesquisa de Campo em Um Espaço Cênico da Cidade .....</b>	<b>19</b>
<b>Glossário .....</b>	<b>21</b>
<b>Referências .....</b>	<b>22</b>



O Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola (PICCE) é composto de 22 protocolos de ciência cidadã para coleta de dados, a saber:

1. Cobertura do solo
2. Caracterização da qualidade do solo
3. Solos e desastres naturais
4. Coleta e Identificação de Minerais
5. Lixo na praia e lixo nos rios
6. Monitoramento da qualidade da água
7. Diversidade da megafauna no ambiente costeiro
8. Araucária Hunters
9. Plantas medicinais, aromáticas e alimentícias não convencionais
10. Observando e identificando insetos
11. Polinizadores
12. Monitoramento do habitat do Aedes aegypti
13. Fauna Vizinha
14. Olha o Bicho! Mapeamento participativo de fauna atropelada
15. Parâmetros físico-químicos como indicadores de poluição
16. Eficiência energética na escola
17. Marketing e o consumo de drogas: implicações psicossociais
18. A disponibilidade de alimentos nas cantinas de escolas – Obesidade
19. Segurança no trânsito
20. A Dinâmica das Artes Cênicas nas Cidades do Paraná
21. Sesta
22. Monitoramento da Qualidade do Céu

Cada protocolo possui um guia de campo e, além disso, compõem o conjunto de publicações do PICCE dois ebooks de fundamentação teórica. Todo esse material pode ser baixado no site do PICCE: [https://picce.ufpr.br/producões](https://picce.ufpr.br/producoes)

Neste guia de campo são apresentadas instruções detalhadas para o preenchimento da ficha de coleta de dados, a qual, após preenchida, deve ser enviada através do aplicativo do PICCE: <https://picce.ufpr.br/aplicativo/>



---

Para citar esse guia de campo: ROSSETO, R.; MOSBERGER, E. M. C.; BELLO, G. C.P. **A Dinâmica das Artes Cênicas nas Cidades do Paraná**. Guia de Campo. PICCE: Curitiba, 2025.

# INTRODUÇÃO

Este protocolo tem como objetivo mapear o local das apresentações, as linguagens artísticas cênicas e o perfil dos/as entrevistados/as em sua diversidade e acessibilidade. Como acessibilidade entende-se o acesso ao lugar onde acontecem as apresentações artísticas, assim como o local da inclusão de pessoas com deficiência.

As expressões artísticas têm um papel fundamental no desenvolvimento e na formação da identidade sociocultural (PUPO, 2011; ROSSETTO, 2018). Elas não apenas refletem a representação cultural da população, mas também têm um poder transformador na sociedade, promovendo o diálogo, pensamento estético e ético, assim como também a valorização da diversidade cultural com suas particularidades. Através das manifestações artísticas, artistas e espectadores entram em contato com sensações e sentimentos que podem sensibilizar, gerar empatia e reflexão sobre questões profundas da condição humana.

Além disso, a arte pode desafiar preconceitos e estereótipos, proporcionando novas formas de ver o mundo e as pessoas ao nosso redor. Confrontar os/as espectadores/as com realidades e ideias diferentes das suas, significa incentivar o respeito pela diversidade e a compreensão das complexidades da vida.

Todo trabalho artístico envolve um número maior ou menor de pessoas que exercem suas funções. É devido a essa colaboração que a obra de arte que assistimos e ouvimos acontece. Profissionais das seguintes áreas podem fazer parte desta engrenagem, além dos/das artistas que vemos no palco: diretor/a, assistente de direção, figurinista, coreógrafo/a, compositor/a, ensaiador/a, professores/as, dramaturgo/a, designers, iluminador/a, pessoas que cuidam da limpeza etc.

O projeto faz parte da estratégia de Ciência Cidadã, que consiste na parceria entre cidadãos e cientistas na coleta de dados para pesquisas. Por isso, o seu entendimento do material e sua colaboração no preenchimento do formulário são extremamente importantes. A coleta de dados será realizada através de um questionário. Fotos dos espaços físicos ou das apresentações cênicas podem ser postadas. Porém, por questões éticas, não podem ser coletadas fotos de pessoas.

# INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

**Na parte 1** você irá conhecer as principais linguagens das Artes Cênicas.

**Na parte 2** você irá preencher um questionário. Leia atentamente as questões para responder de forma minuciosa.

**Na parte 3** você responderá um questionário sobre as características do espaço cênico escolhido.

Materiais necessários para o levantamento de dados: Questionário impresso ou digital, canetas, lápis e borracha. Câmera ou celular para capturar fotos dos espaços e das apresentações.

Sequência do questionário:

- a. **Espetáculos ou Eventos Artísticos:** Identifique a área artística do espetáculo (teatro, dança, música etc.), nome do espetáculo, idade indicativa e como soube do evento.
- b. **Espaços Físicos:** Observe e descreva o local da apresentação (aberto, fechado, semiaberto, museu, galeria etc.) e, se possível, capture fotos do ambiente. Registre o nome específico do local da apresentação e o formato do espaço cênico.
- c. **Acessibilidade:** Avalie a presença de rampas, piso tátil, banheiro para cadeirantes, audiodescrição e tradução em libras no local da apresentação. Verifique a facilidade de acesso para pessoas cadeirantes.
- d. **Mediação:** Identifique ações de mediação entre artistas e público. (Ver glossário).

É essencial que os cientistas cidadãos sejam acompanhados por adultos responsáveis, como professores ou familiares, durante todo o processo de coleta de dados. Isso ajuda a garantir a segurança física e emocional, especialmente em ambientes públicos ou fora da escola. Se for preciso deslocamento, procure o auxílio do/da professor/a ou de um adulto responsável.



# PARTE 1: CARACTERÍSTICAS DAS LINGUAGENS CÊNICAS

**Teatro:** O teatro é uma forma de arte performática que envolve a encenação de histórias, eventos ou ideias diante de uma plateia. É caracterizado pela representação de personagens ou não por atrizes e atores, geralmente seguindo um roteiro escrito ou técnicas de improvisação, e pode incluir elementos como diálogos, música, dança, cenários, figurinos, maquiagem e iluminação. O teatro pode abranger uma ampla variedade de gêneros e estilos, desde tragédias e comédias até peças experimentais e contemporâneas (BERTHOLD, 2010; FERNANDES, 2010). As figuras abaixo apresentam exemplos de teatro com palco italiano.

» **Figura 1.** “Sonho de uma noite de verão” (2024) Montagem Cia Ave Lola.



Fonte: Cia. Ave Lola.

» **Figura 2.** “GRIS” (2024) espetáculo teatral para crianças.



Fonte: Cia. Substrato Cênico.

» **Figura 3.** “O universo está vivo como um animal” no Teatro CCBB Rio de Janeiro (2023).



Fonte: Cia. Rumo de Cultura.



@piccepr



picce.ufpr.br

**Dança:** A dança é uma forma de expressão artística que envolve movimentos corporais, geralmente acompanhado por uma trilha sonora. A dança pode ser praticada em diferentes contextos. Existem muitos estilos e gêneros de dança, como dança clássica, jazz, funk, contemporâneo etc., cada um com suas próprias técnicas e formas de expressão.

» **Figura 4.** Espetáculo DESMUNDO (2024).



Fonte: Cia. desCompanhia de dança.

» **Figura 5.** Solo FUNDURA (2024).



Solo FUNDURA (2024); Performer: Cintia Napoli; Foto: Elenize Desgeniski

Fonte: Cia. desCompanhia de dança.

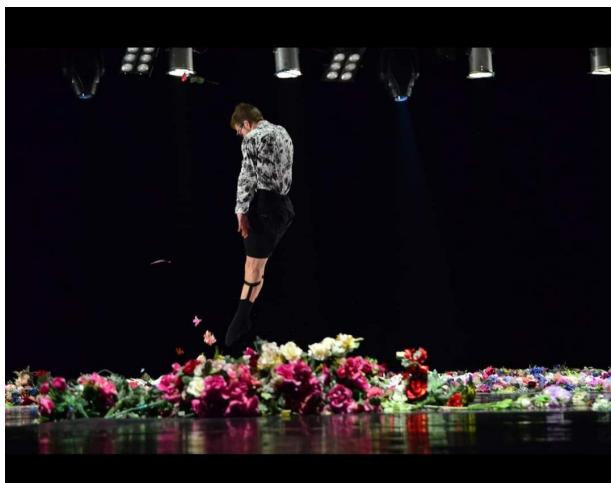


@piccepr



picce.ufpr.br

» **Figura 6.** Drama (2012) Airton Rodrigues no Balé Teatro Guaíra.



Fonte: Arquivo pessoal Airton Rodrigues

**Circo:** O circo é uma forma de entretenimento que combina uma variedade de performances artísticas, incluindo acrobacias, malabarismo, equilibrio, palhaçaria, contorcionismo e trapezistas, conforme as imagens 7 e 8. As performances são realizadas em um espaço circular, geralmente sob uma grande tenda, que permite uma visão clara de todos os lados para o público. O circo é conhecido por sua atmosfera mágica e espetacular, que busca maravilhar e encantar espectadores de todas as idades (GUINSBURG e LIMA, 2009).

» **Figura 7.** - “O show não pode parar” com Marina Prado e Fábio Salgueiro.



Fonte: Cia. desCompanhia de dança.

» **Figura 8.** - “Marina Prado (2024).



Fonte: Arquivo pessoal Marina Prado.

**Musical:** Um musical é uma forma de teatro que combina música, canções, diálogos falados e dança para contar uma história. Diferentemente das peças tradicionais, onde a narrativa é conduzida principalmente pelo diálogo, nos musicais, a música e as canções desempenham um papel central na progressão da trama e no desenvolvimento das personagens. A imagem abaixo representa uma cena de um musical, com personagens caracterizados em ação (GUINSBURG e LIMA, 2009).

» **Figura 9.** - “O homem de Lá Mancha” (2016).



Fonte: Arquivo pessoal Débora Bérgamo.

**Ópera:** A ópera é uma forma de teatro em que a música é um componente fundamental e os papéis dramáticos são interpretados por cantoras e cantores. Geralmente é uma colaboração entre um compositor e um libretista (pessoa que escreve o texto da canção, e da história a ser contada) e incorpora várias áreas cênicas, como atuação, cenário, figurino e, às vezes, dança ou balé. Normalmente, a apresentação é acompanhada por uma orquestra ou conjunto musical, que é liderado por um maestro. A imagem abaixo representa dois cantores de ópera à frente de uma orquestra (GUINSBURG e LIMA, 2009).

» **Figura 10.** - Teatro Municipal de São Paulo “Don Giovanni”.



**Fonte:** Arquivo pessoal Luciana Melamed.

» **Figura 11.** - “João e Maria” Teatro Guaíra (2018).



**Fonte:** Arquivo pessoal Luciana Melamed.

## Dados Iniciais

### 1.1. A sua escola é:

- Pública
- Privada

### 1.2. Sua escola tem:

- menos de 200 estudantes
- 201 até 500 estudantes
- 501 até 1000 estudantes
- mais de 1000 estudantes

### 1.3. Qual é a sua idade (anos)?

---

### 1.4. Qual é seu gênero/pronome?

---

A partir de agora apresentam-se duas possibilidades de pesquisa, escolha uma delas:

Parte 2 (preenchimento de questionário sobre uma vivência em uma apresentação cênica como público)

ou

Parte 3 (preenchimento de questionário, captação de fotografias de uma experiência de campo em um espaço cênico da cidade)



## PARTE 2: QUESTIONÁRIO

### 2.1 Espetáculos ou eventos artísticos

#### 2.1.1 Você já assistiu a um espetáculo cênico?

- Sim
- Não

#### 2.1.2. Quais linguagens cênicas relacionadas abaixo você já assistiu?

- Teatro
- Dança
- Circo
- Musical
- Ópera
- Outra, qual? \_\_\_\_\_

#### 2.1.3. Você já assistiu a uma apresentação cênica promovida pela escola onde você estuda?

- Sim
- Não

#### 2.1.4. Caso sim, qual ou quais?

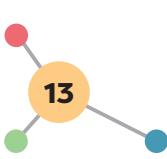
---

#### 2.1.5. Pense nos eventos culturais que você já assistiu. Qual é o nome do espetáculo que você quer relatar?

---

#### 2.1.6. Você identificou a idade indicativa do espetáculo?

- Sim
- Não



**2.1.7. Como ficou sabendo do espetáculo? (Você pode assinalar mais de um item)**

- Mídias sociais
- Amigos
- Parentes
- Professores
- Jornal
- Televisão
- Cartaz ou Flyer
- Outro, quais? \_\_\_\_\_

**2.1.8. Você foi para o evento artístico sozinho ou acompanhado/a? (Você pode assinalar mais de um item)**

- sozinho/a
- a mãe
- o pai
- a irmã/irmão
- a avó/ô
- amigo/a
- amigos
- professor/a
- outros, quem? \_\_\_\_\_

**2.1.9. O espetáculo era gratuito?**

- Sim
- Não

**2.1.10. Caso não, qual era o valor da entrada?**

---

### 2.1.11. Você indicaria esse espetáculo para:

- Melhor amigo/a
- Professor/a
- Alguém que não gosta
- Colega
- Família
- Ninguém
- Outros \_\_\_\_\_

### 2.1.12. Por que indicaria?

---

---

---

## 2.2 Espaços Físicos

### 2.2.1. Qual é o nome do espaço em que assistiu ao espetáculo?

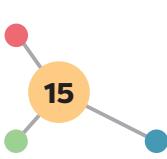
---

### 2.2.2. O espetáculo ocorreu em que tipo de espaço?

- Aberto
- Fechado
- Semiaberto (tenda, pavilhão, coreto, pátios e praças com áreas cobertas)

### 2.2.3. Onde ocorreu a apresentação do espetáculo?

- |                                  |   |
|----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Teatro  | <input type="checkbox"/> Igreja             |
| <input type="checkbox"/> Museu   | <input type="checkbox"/> Escola             |
| <input type="checkbox"/> Galeria | <input type="checkbox"/> Rua                |
| <input type="checkbox"/> Praça   | <input type="checkbox"/> Outro, qual? _____ |



## 2.2.4. O palco da apresentação caracteriza-se como (ver imagens a seguir para a correta identificação):

- Palco de arena
- Palco semiarena
- Palco italiano
- Espaço cênico alternativo (galeria, rua, parque, museu, feira, igreja etc.)

### Palco de arena:

» **Figura 12.** - Palco de arena.



Fonte: Gaertner Lott.

### Palco italiano:

» **Figura 13.** - Palco italiano.



Fonte: Cia. Stavis-Damaceno.

### Palco semiarena:

» **Figura 14.** - Palco semiarena.



Fonte: Robson Rossetto (2020).

### Espaço cênico alternativo:

» **Figura 15.** - Peça-instalação O COVEIRO (2025).



Fonte: Cia. Rumo de Cultura.

» **Figura 16.** - Apresentação circense.



Fonte: Arquivo pessoal Marina Prado.

## 2.3 Acessibilidade

### 2.3.1. Caso a apresentação tenha ocorrido num espaço fechado, você identificou:

- Acessibilidade de rampas
- Piso tátil
- Banheiro para cadeirantes
- Não observei

### 2.3.2. A apresentação mencionada tinha audiodescrição?

- Sim
- Não

### 2.3.3. A apresentação tinha tradução em Libras?

- Sim
- Não

### 2.3.4. Você considera que uma pessoa cadeirante teria facilidade de chegar ao local da apresentação?

- Sim
- Não

### 2.3.5. Você tem alguma sugestão para melhorar a acessibilidade?

---

---

---

---

## 2.4 Mediação

### 2.4.1. Você participou de alguma atividade de mediação relacionada ao espetáculo?

- Bate-papo
- Responder a um questionário
- Conversa antes ou depois do espetáculo com a/o professor/a
- Uma atividade prática relacionada à produção cênica
- Outra atividade, qual?

### 2.4.2. Em caso de outra atividade, qual?

---

### 2.4.3. Você teve alguma interação com os/as artistas?

- Sim
- Não

### 2.4.4. Caso sim, como foi?

---

### 2.4.5. Em qual(is) área(s) cênica(s) você gostaria de participar como artista?

- Teatro
- Dança
- Circo
- Musical
- Ópera
- Nenhuma
- Outra, qual? \_\_\_\_\_

## PARTE 3: QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DE CAMPO EM UM ESPAÇO CÊNICO DA CIDADE



Insira fotografias do espaço cênico escolhido, tanto do interior quanto do exterior.

**Instruções:** Vire o celular para o modo paisagem (horizontal), encontre um bom ângulo para a foto. Segure o celular firmemente com ambas as mãos para evitar tremores. Caso o objeto principal da imagem esteja muito escuro, ajuste a exposição deslizando o dedo na tela.

### Características dos espaços cênicos

#### 3.1. O local possui bilheteria?

- Sim
- Não

#### 3.2. O espaço tem coxia?

- Sim
- Não

#### 3.3. O local possui camarim?

- Sim
- Não

#### 3.4. No espaço cênico tem divulgações de outros espetáculos?

- Sim
- Não

#### 3.5. O espaço cênico tem iluminação?

- Sim
- Não

#### 3.6. O espaço tem capacidade para quantas pessoas?

- 0 a 50 pessoas
- 51 a 100 pessoas
- 101 a 300 pessoas
- 301 a 500 pessoas
- +500 pessoas

#### 3.7. O espaço possui rampas de acesso?

- Sim
- Não

#### 3.8. O espaço possui banheiros?

- Sim
- Não

**Se sim, quantos?** \_\_\_\_\_

**3.9. Tem placas de avisos no local? (Por exemplo: Não fume, proibido música alta ou não estacione)**

- Sim
- Não

Caso sim, qual(is) aviso(s)? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

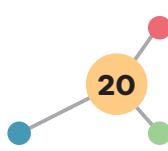
\_\_\_\_\_

**3.10. O espaço possui sinalização para saída de emergência?**

- Sim
- Não

**3.11. Como você avalia a conservação do espaço cênico, incluindo a pintura, o piso, as cadeiras e as instalações em geral?**

- Muito boa
- Boa
- Ruim
- Péssima



# GLOSSÁRIO

**Acessibilidade e inclusão:** Acessibilidade e inclusão andam de mãos dadas. Enquanto a acessibilidade se foca em tornar ambientes, produtos e serviços utilizáveis por todas as pessoas, a inclusão se refere à prática de garantir que todas as pessoas, independentemente de suas habilidades, sejam ativamente envolvidas e valorizadas na sociedade. Juntas, elas promovem a equidade e a participação plena de todos os indivíduos em diversas áreas da vida, como educação, trabalho, lazer e serviços públicos.

**Artes Cênicas:** As artes cênicas englobam teatro, dança, performance, música e circo.

**Audiodescrição:** é um recurso de acessibilidade que fornece uma descrição verbal das informações visuais presentes em filmes, peças de teatro, eventos ao vivo e outras produções visuais. Seu objetivo é tornar esses conteúdos acessíveis a pessoas cegas ou com baixa visão, descrevendo cenas, ações, expressões faciais, figurinos, paisagens e outros elementos visuais que são importantes para a compreensão da narrativa. As descrições são inseridas durante as pausas ou no começo do espetáculo, sem interferir nos diálogos ou sons essenciais. Além de pessoas com deficiência visual, a audiodescrição é um recurso de acessibilidade para pessoas com neurodivergência, dislexia e para idosos.

**Camarim:** Espaço destinado à preparação dos artistas antes de suas apresentações, geralmente equipado com espelhos, iluminação adequada, assentos e diversos materiais necessários para maquiagem, figurino e ajustes finais. É um espaço fundamental no contexto das artes cênicas, pois oferece um local privado e funcional onde os artistas podem se preparar com tranquilidade.

**Coreto:** Pequena construção, geralmente de forma redonda, ao ar livre, situada em praças ou jardins, utilizada para apresentações culturais.

**Coxia:** As coxias estão localizadas nas laterais do palco, entre a área de atuação e as paredes laterais do teatro. Elas são geralmente escondidas do público pela cortina ou pelas próprias laterais do palco. A coxia serve como um espaço onde os atores aguardam para entrar em cena.

**Espaço cênico alternativo:** É um espaço que não é um teatro convencional, mas que é utilizado para apresentações de peças de teatro, dança, música ou performance.

**Flyer:** Material impresso, geralmente de tamanho pequeno, utilizado para divulgar eventos, serviços, produtos ou informações importantes.

**Libras (Língua Brasileira de Sinais):** é a língua de sinais utilizada pela comunidade surda no Brasil. Ela possui estrutura gramatical própria e é composta por um conjunto de gestos, expressões faciais e movimentos corporais que representam palavras e conceitos.

**Mediação:** A mediação integra processos artísticos e pedagógicos para mediar a interação do público com as obras artísticas. Ela consiste em um conjunto de ações educativas que ocorrem em etapas antes, durante e após o encontro do público com as produções artísticas. Essa abordagem educacional e formativa permite que a mediação utilize diversos métodos específicos para cada área da arte.

**Palco Italiano:** Um dos formatos mais tradicionais de espaço cênico usado em teatros. Caracteriza-se por ter a plateia posicionada frontalmente.

**Pavilhão:** Um pavilhão pode ser uma estrutura leve e desmontável, como uma tenda, usada para eventos, feiras ou exposições.

**Proscênio:** Se refere à área do palco que está à frente da cortina principal, situado entre a cortina e a plateia.

**Teatro Arena:** O teatro arena é um espaço cênico onde o palco está situado no centro, cercado pelo público ao redor, em todas as direções. O teatro de arena permite uma visão de 360 graus.

## REFERÊNCIAS

BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro.** Trad. Maria Paula V. Zurawsky, J. Guinsburg, Sérgio Coelho e Clóvis Garcia. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FERNANDES, Sílvia. **Teatralidades contemporâneas.** São Paulo: Perspectiva, 2010.

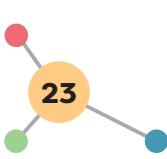
GUINSBURG, Jacó; FARIA, João Roberto; LIMA, Mariangela Alves de. (Orgs.). **Dicionário do Teatro Brasileiro:** temas, formas e conceitos. 2 edição rev. e ampl. São Paulo: Perspectiva, 2009.

OLIVEIRA, Ney Wendell Cunha. **Estratégias de mediação cultural para a formação do público.** Bahia, Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB, 2014. Disponível em: <<https://bit.ly/2SqrTm9>>. Acesso em: 20 jun. 2024.

PAVIS, Patrice. **A Análise dos Espetáculos.** Trad. Sérgio Sálvia Coelho. São Paulo: Perspectiva, 2003.

PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. A mediação artística, uma tessitura em processo. **Revista Urdimento**, Florianópolis, vol. 1, n.17, p. 113-121, set. 2011.

ROSSETTO, Robson. **Interfaces entre cena teatral e pedagogia:** a percepção sensorial na formação do espectador-artista-professor. São Paulo: Paco, 2018.



Este guia de campo convida estudantes e educadores a explorarem o universo das artes cênicas nas cidades do Paraná por meio de uma perspectiva de Ciência Cidadã. A proposta é mapear espaços de apresentação artística, identificar suas linguagens – como teatro, dança, circo, musical e ópera – e observar aspectos de acessibilidade, diversidade e mediação artística. Com uma abordagem sensível e participativa, o material orienta o preenchimento de questionários e o registro fotográfico de experiências presenciais, valorizando o olhar de estudantes como protagonistas no levantamento de dados. Ao estimular a reflexão sobre inclusão, estrutura dos espaços e interação entre artistas e público, o guia contribui para o fortalecimento da cidadania cultural e da formação crítica de espectadores. A atividade pode ser realizada em grupo ou individualmente, com o acompanhamento de um docente ou de uma pessoa responsável, e se insere no âmbito do Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola (PICCE). Este guia convida à descoberta ativa dos espaços de arte e cultura, estimulando o envolvimento sensível com a diversidade das expressões cênicas.

#### REALIZAÇÃO:



#### APOIO:



Projeto financiado pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do Estado do Paraná, com recursos dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) da Fundação Araucária e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio do decreto PopCiência.